

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### LEOPOLDO LUGONES E O CONTO HISPANO-AMERICANO

João Pedro Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Newton de Castro Pontes<sup>2</sup>

**Resumo:** O projeto apresentado tem como foco a obra do autor argentino Leopoldo Lugones, precursor do realismo fantástico e da ficção científica na América hispânica. Parte de uma pesquisa maior com intuito de estabelecer um modelo teórico do conto que abarque diversas variantes formais do gênero, o projeto pretende extrapolar por meio da análise da obra desse autor (em especial sua obra *Las fuerzas extrañas*) compreensões mais abrangentes sobre o desenvolvimento dos movimentos artístico-literários do início do século XX na América-latina, especialmente nas suas manifestações no gênero literário do conto. O resultado das análises do conto em sua manifestação hispano-americana então servirá como parte da teoria geral do conto como manifestação e gênero literário.

**Palavras-chave:** Literatura latino-americana. Literatura fantástica. Ficção científica. Contos. Leopoldo Lugones.

#### 1. Introdução

Dentro da teoria literária o conto literário nos permite observar um problema específico quanto a sua classificação estética como gênero. Bem como seu caráter histórico – o conto é um gênero relativamente recente em relação a outros gêneros –, o conto não possui índices de gênero bem delimitados ou constantes em comparação a outras manifestações literárias.

Diante dessa observação, o grupo de estudos NETLLI (Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária) vem desenvolvendo um projeto cujo objetivo é a construção de um modelo teórico abrangente o suficiente para diversas variantes formais do gênero do conto, focando na compreensão por meio do tratamento enunciativo do tempo-espaço e as relações dialógicas entre as consciências discursivas que constituem as narrativas (autor, narrador e personagens).

Durante o projeto, a pesquisa que inicialmente focou-se em autores de diversas nacionalidades, mas que produziram contos especificamente nas línguas portuguesa ou inglesa, foi expandido e incluiu a obra de um autor de língua espanhola, o argentino Jorge Luís Borges. A partir dos estudos da obra de Borges foi aberto um espaço para uma discussão mais abrangente sobre contistas de língua espanhola, dentre eles Leopoldo Lugones, Horacio Quiroga, Silvina Ocampo e muitos outros.

A necessidade de uma investigação mais aprofundada da tradição contista hispano-americana do início do século XX se fez evidente diante do impacto de certas obras em autores emblemáticos como Borges, entre elas a obra *Las fuerzas extrañas* de Leopoldo Lugones.

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: lejardinmorts@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: newtonurca@yahoo.com.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Arturo García Ramos aponta *Las fuerzas extrañas*, publicado em 1906, como um marco importante no desenvolvimento da literatura hispano-americana do século passado, argumentando que “no parece casual que el libro de Lugones aparezca en fecha tan relevante, convulsiva y metamórfica como es el comienzo de siglo” (GARCÍA RAMOS, 1996, p. 13), dado que a obra parece refletir certos aspectos comuns a viradas de século: a inquietude do fim de um ciclo e do início de um novo. *Las fuerzas extrañas* é precursor de certos elementos que apareceriam comumente no realismo mágico latino-americano, sua imensa influência sendo corroborada pelo próprio Borges em seu livro *Leopoldo Lugones* (1955), escrito em colaboração com Betina Edelberg.

Para este momento da pesquisa, a obra de Leopoldo Lugones foi então escolhida como centro das nossas investigações sobre o conto latino-americano, em especial *Las fuerzas extrañas* devido a sua posição como ponto de articulação de diversos elementos que se provaram importantes no desenvolvimento do modernismo latino-americano – entre eles o horror, a ficção científica e a teosofia.

### 2. Objetivo

Estabelecer uma visão literária-histórica do conto hispano-americano, focando nos elementos éticos e estéticos que o distinguem de outras tradições do gênero. Tal estudo envolve a análise de obras de autores de diversas nacionalidades; nosso foco foi direcionado a obra do argentino Leopoldo Lugones e sua participação no nascimento do modernismo literário hispano-americano, levando em consideração as interações estéticas de sua obra com os diversos movimentos modernos do início do século XX.

### 3. Metodologia

Dado a configuração deste projeto como parte uma pesquisa maior e mais complexa com intuito da formulação de uma teoria geral do conto, foi resolvido, afim de evitar uma mera revisão teórica, enfrentar o desafio de uma abordagem que pretende combinar as vertentes crítica, histórica e teórica. O desenvolvimento do projeto é desenvolvido por meio de levantamentos bibliográficos, discussão coletiva entre bolsista, orientador e outros membros do Núcleo de Estudos em Teoria Linguística e Literária (NETLLI – URCA) sobre as teorias em pauta, e por meio de artigos científicos a serem divulgados por meio de publicações e como parte de eventos.

O levantamento bibliográfico vem se dando por meio de pesquisas em periódicos especializados, bibliotecas (tanto na biblioteca da Universidade quanto em demais bibliotecas públicas), livrarias, sebos, na internet e também nos acervos pessoais dos pesquisadores.

As reuniões para discussão dos textos com os demais membros do grupo têm periodicidade semanal, nos quais se verifica o andamento das atividades de leitura e compreensão dos textos literários, críticos e teóricos.

Tais discussões têm como intenção a facilitação da compreensão e então terá como resultado a redação de artigos e sua publicação em periódicos e apresentação em eventos.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### 4. Resultados

No primeiro semestre de pesquisa foi realizada a redação de um primeiro artigo – *Construção discursiva e ficção científica em Las fuerzas extrañas* – que trata da construção discursiva dos elementos de ficção científica e horror científico na obra *Las fuerzas extrañas*, bem como as exceções estilísticas em contos presentes no livro.

As discussões desenvolvidas durante a redação do artigo nos permitiram observar certos traços estilísticos na obra de Lugones, dentre eles sua persistência metódica e na utilização de uma linguagem de cunho cientificista; bem como perceber certos problemas em relação a sua recepção ambivalente pela crítica literária de seu tempo, como o fato de que sua linguagem cientificista acabou por dar espaço às críticas que apontavam uma tendência supostamente anti-nacionalista – Borges e Edelberg apontam, por exemplo, que mesmo nas suas obras mais decididamente argentinas como *La guerra gaucha*, publicado em 1905, sua linguagem é decididamente livre de “criollismos” (termo utilizado para designar a cultura popular gaúcha da Argentina).

Também foi percebida uma tendência de classificar os contos contidos em *Las fuerzas extrañas* com base em sua fonte, a exemplo de um dos contos escolhidos para análise mais aprofundada, “La lluvia de fuego”, que foi considerado por Emma Piñero (1955, p. 19) um conto legendário devido ao fato de que a origem de sua narração é bíblica (o conto narra a destruição de Sodoma e Gomorra do ponto de vista de um cidadão comum de uma das duas cidades) e ignora o fato de que a construção discursiva do enredo se dá de uma forma completamente diferente a construção discursiva presente em outros contos, dentre eles o decididamente lendário (e escolhido como o segundo conto analisado mais profundamente) “La estatua de sal” onde tanto a fonte do conteúdo quanto o discurso se desenvolvem de forma muito mais comum a narrativas de cunho lendário.

Durante a redação desse artigo também foi observado um ponto interessante e raramente tocado na obra de Lugones: a manifestação do humor dentro de sua obra, provavelmente devido a sua preferência por um tratamento metódico e até mesmo frio de seus enredos e do uso da linguagem acerca deles – algo perceptível até mesmo em sua poesia, como apontado por Borges e Edelberg. A discussão acerca de tal assunto está sendo desenvolvida por meio de um segundo artigo que levará em consideração o engajamento de Lugones no meio científico da sua época de forma a entender sua relação com a ciência apesar de não ter formação acadêmica, bem como sua possível autoconsciência diante de seus limites estilísticos, para isso apontaremos certos traços de humor e ironia em contos como “El psychon”.

### 5. Conclusão

O projeto de pesquisa demonstra a imensa possibilidade de, por meio da análise das nuances estilísticas da obra de um autor em específico, entender mais profundamente as relações histórico-literárias da formação do realismo mágico e da ficção científica na América hispânica.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Tal compreensão individualizada serve de base para análises mais gerais e elaborações de direções teóricas mais concisas dentro da formulação da teoria global do conto, que é o objetivo final das atividades cujo esse projeto faz parte.

### 6. Agradecimentos

Item opcional destinado a informar agências financiadores, instituições apoiadoras e colaboradores.

### 7. Referências

BORGES, Jorge Luís; EDELBERG, Berta. *Leopoldo Lugones*. Madrid: Alianza Editorial, 1998

GARCÍA RAMOS, Arturo. Introdução. In: LUGONES, Leopoldo. *Las fuerzas extrañas*. Edición de Arturo García Ramos. Madrid: Cátedra, 1996. p. 9-55.

LUGONES, Leopoldo. *La guerra gaucha*. Buenos Aires: Losada, 1992.

LUGONES, Leopoldo. *Las fuerzas extrañas*. Edición de Arturo García Ramos. Madrid: Cátedra, 1996.

PIÑERO, Emma Susana Speratti. La expresión de las fuerzas extrañas en Leopoldo Lugones. *Revista de la Universidad de México*, n. 7, p. 19-21, mar. 1955.

SCARI, Robert M. Ciencia y Ficción en los Cuentos de Leopoldo Lugones. *Revista iberoamericana*, v. 30, n. 57, p. 163-187, jan.-jun. 1964.